



Cartilha dos Perfis de Investimento



previ
novartis
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Índice

Pág. 4

Introdução

Pág. 6

Investimentos Previ Novartis

Pág. 10

Conheça os perfis Previ Novartis

Pág. 16

Importância do tempo e do risco

Pág. 22

Como optar por um dos perfis

Pág. 26

Questionário



Introdução



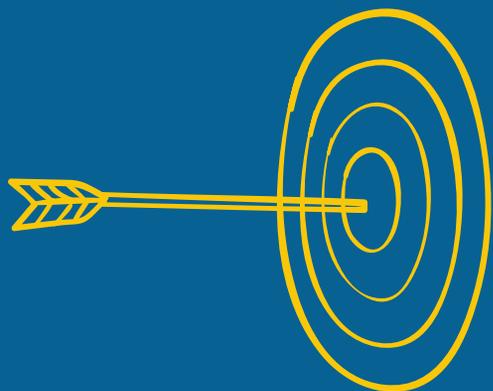
COMO INVESTIR PARA O FUTURO?

Os Planos A e D da Previ Novartis são planos no modelo de Contribuição Definida. Nesse tipo de plano, o participante e a empresa (chamada patrocinadora) fazem contribuições mensais em uma conta individual. Os recursos desta conta são investidos no mercado financeiro e recebem o retorno destes investimentos.

Na aposentadoria, este saldo acumulado será transformado em um benefício mensal, que irá complementar a aposentadoria que o participante receberá da Previdência Social. Logo, fica evidente que quanto maiores forem as contribuições realizadas e maior o retorno dos investimentos, isso significará uma maior complementação no futuro.

Desta forma, a Previ Novartis oferece aos participantes de seus planos os Perfis de Investimento. Por meio dos perfis, cada participante pode escolher como os seus recursos no plano serão investidos, de acordo com seu nível de aversão a riscos financeiros, seu momento de vida, seus objetivos para o futuro, entre outros aspectos.





PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR E SEUS OBJETIVOS

Planos de Contribuição Definida (como o Plano A e D) são desenhados de forma que, após o período de trabalho de cada participante, o volume de recursos acumulado gere um benefício que, em conjunto com a renda paga pelo INSS, possa recompor uma parcela do salário que o participante recebia antes de se aposentar.

Ao longo do tempo, estes estudos são revisitados de forma que os planos continuem a proporcionar essa meta de recomposição salarial desejada. Como o retorno dos investimentos é um pilar fundamental nessa equação, as Previ Novartis está constantemente revisitando e avaliando sua Política de Investimentos, o documento com as diretrizes a serem seguidas pelos gestores que investem seus recursos.

Então, por meio deste material, é importante que cada participante entenda e conheça as características de cada um dos perfis oferecidos, o que os "riscos" significam no mundo dos investimentos, em que momento é possível se arriscar mais em busca de maiores retornos e em qual momento é melhor priorizar a segurança e a proteção dos recursos acumulados, etc.

Leia com bastante atenção, converse com sua família e tire todas as suas dúvidas antes de fazer sua opção! Boa leitura!



A decisão quanto à escolha do perfil de investimentos deve ser feita com responsabilidade, pois influenciará diretamente os rendimentos da sua poupança para a aposentadoria. Para ajudá-lo, a Previ Novartis, em conjunto com a Willis Towers Watson, preparou esta cartilha explicativa na qual você pode identificar todos os aspectos de cada perfil de investimento, bem como a forma de fazer sua opção.

A young woman with long, vibrant red hair is leaning out of the open window of a light-colored car. She is smiling broadly, looking towards the right. Her hair is blowing in the wind. The background shows a bright sunset or sunrise with trees and a clear sky. The image is partially obscured by a large, diagonal graphic element consisting of an orange triangle on the left and a red triangle on the right.

*Investimentos
Preví Novartis*

O que é um Perfil de Investimento?

É a forma de aplicação financeira que o participante pode escolher para investir o seu Saldo de Conta relativo ao plano de aposentadoria, considerando as várias possibilidades de investimentos, como renda fixa e/ou renda variável, entre outras.

A Previ Novartis oferece quatro Perfis de Investimento: Super Conservador, Conservador, Moderado e Agressivo. A diferença entre eles está na forma de aplicação dos recursos, que pode ter investimentos com mais ou menos riscos em busca das rentabilidades características de cada perfil.

Além dos perfis mencionados acima, existe um perfil específico para os aposentados que recebem benefícios vitalícios.

Opções de investimento – Previ Novartis

Conforme a Política de Investimentos e os limites da legislação vigente, por meio dos Perfis de Investimento, a Previ Novartis poderá utilizar alguns dos segmentos de investimentos para aplicar os recursos dos Planos A e D. Confira, a seguir, detalhes sobre cada um deles.

Segmento: Renda Fixa

Na renda fixa, as condições de investimentos dos títulos são estabelecidas no momento da operação, como prazo de vencimento, taxa de juros, forma de pagamento dos juros, entre outras.

Veja na tabela ao lado as principais características dos títulos em renda fixa:

Características dos Títulos de Renda Fixa

Prazo:

Curto Prazo – vencimento inferior a 1 ano;

Longo Prazo – vencimento superior a 1 ano.

Forma de pagamento dos juros:

Prefixada - o retorno é determinado no momento da compra do título;

Pós-fixada - o retorno só é conhecido ao final da aplicação;

Mista - combina as características dos títulos pré e pós-fixados, já citadas acima.

Classificação por emissor:

Títulos Privados;

Títulos Públicos - captação de recursos para financiar o déficit orçamentário do Governo. Os principais títulos públicos são:

LFT – Letras Financeiras do Tesouro – rendimento pós-fixado definido pela Taxa Selic

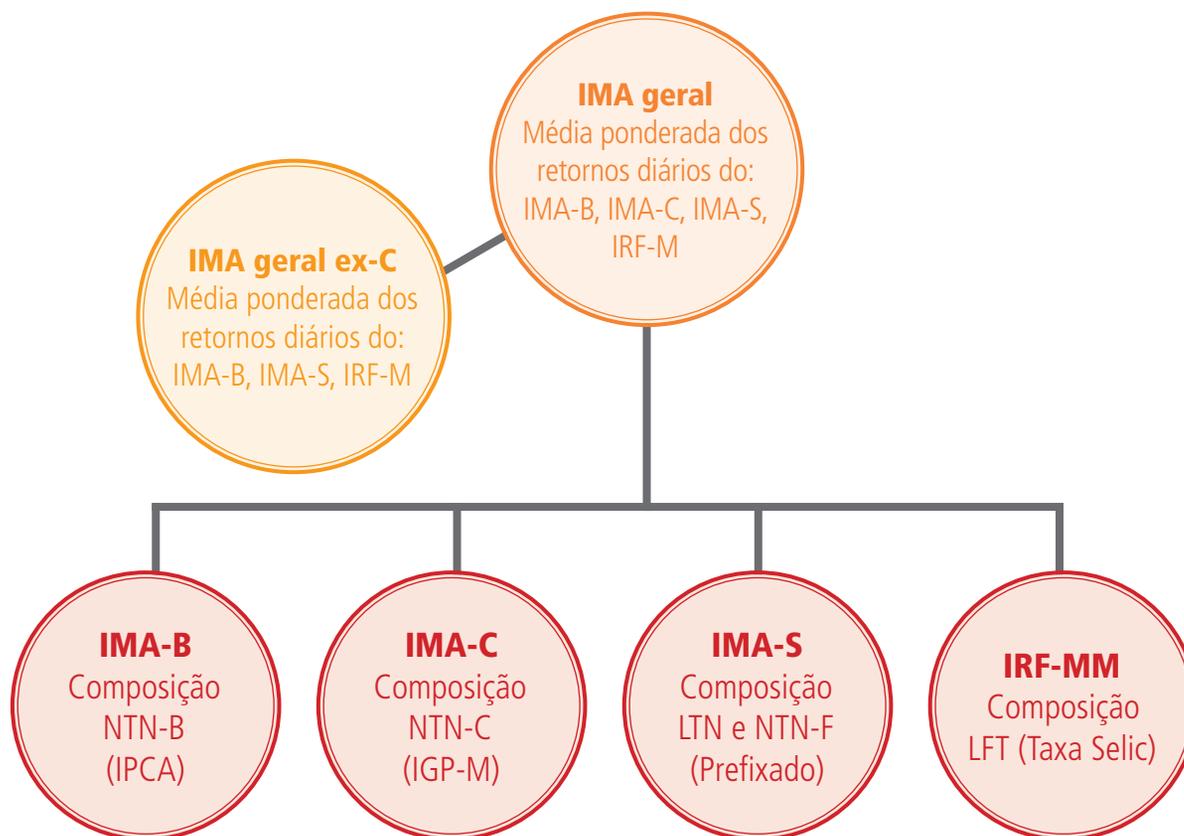
LTN – Letras do Tesouro Nacional – rendimento prefixado

NTN-B – Notas do Tesouro Nacional Série B rendimento pós-fixado vinculado à variação do IPCA, acrescido de juros definido no momento da compra

Durante muito tempo o CDI foi a principal referência no segmento de renda fixa, mas por apresentar risco muito baixo, não condiz com a realidade de fundos que investem em outros títulos. Diante desse cenário, a Anbima criou os índices IMAs, compostos por títulos pré e pós-fixados com diferentes prazos de vencimento.

O IMA é uma carteira teórica formada por quase todos os títulos do Tesouro Nacional em poder do mercado, calculada e divulgada diariamente pela Anbima.

Veja abaixo a composição de cada um deles:



Fonte: ANBIMA

Importante: a volatilidade de um título pode ser observada a partir de mudanças ocorridas nos preços do título em razão de alterações nas taxas de juros de mercado. Para compensar elevações nas taxas de juros, é necessário reduzir o preço de alguns títulos para cumprir com o valor contratado que será pago ao final do período. Por consequência, esses títulos podem apresentar uma rentabilidade negativa mesmo sendo classificados como renda fixa.

Segmento: Renda Variável

São investimentos cujos rendimentos não são conhecidos, ou não podem ser previamente determinados, pois dependem de eventos futuros. Possibilitam maiores ganhos, porém o risco de eventuais perdas é maior. O exemplo mais comum são as ações, que são valores mobiliários emitidos por empresas, ofertadas a investidores e negociadas em bolsa de valores.

Os principais índices de mercado são o Ibovespa, composto pelas ações de maior liquidez da bolsa de valores, e o IBrX, composto pelas 100 empresas com o maior número de operações e volume negociado nos últimos 12 meses. O benchmark da parcela de renda variável dos perfis da Previ Novartis é o IBr-X.

Segmento: Investimentos no Exterior

Na Política de Investimentos da Previ Novartis, os investimentos no exterior estão representados pelos *Exchange Traded Funds (ETFs)*, Fundos Globais de Ações e Fundos Globais de Renda Fixa.

O ETF permite exposição internacional que busca retorno correspondente a performance do índice S&P 500 em reais. Os Fundos Globais investem em ações e ativos de renda fixa em diferentes mercados no exterior.

Os investimentos nessa modalidade possibilitam a diversificação de risco na carteira da Previ Novartis, por meio de diferentes ativos em diversas geografias do mercado internacional.

Segmento: Investimentos Estruturados

É uma das modalidades de investimentos previstas na legislação e pode ser classificada de diversas formas. Confira abaixo os tipos de investimentos estruturados que a Política de Investimentos da Previ Novartis permite aplicações.

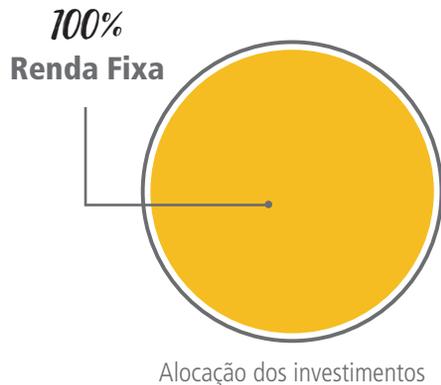
- **Fundos Multimercados (Hedge Funds)**
Investem em diversas classes de ativos, renda fixa, ações, câmbio, índices de preço e derivativos. Podem ser alavancados ou não (se utilizar derivativos podem gerar possibilidade de perda superior ao patrimônio do fundo).
- **Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs)**
Fundos que se destinam ao desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, como construções de imóveis, aquisição de imóveis prontos, ou investimentos em projetos que viabilizem o acesso à habitação para posterior alienação, locação ou arrendamento.
- **Fundos de Investimento em Participações (FIPs)**
Concentra seus investimentos na aquisição de valores mobiliários de empresas com capital aberto ou fechado. Esses investimentos visam atingir participação na definição da estratégia e gestão da companhia investida, por meio da indicação de membros para o Conselho de Administração. Os FIPs apresentam baixa liquidez e horizonte de retorno de longo de prazo.

*Conheça
os Perfis
Previl Novartis*



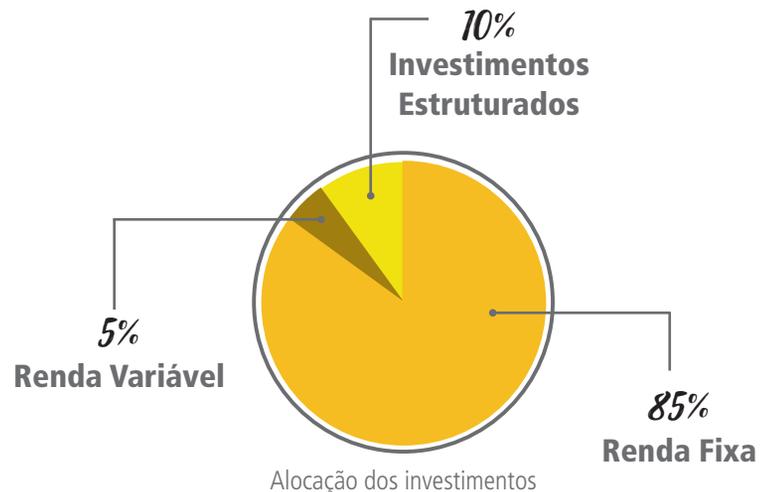
Perfil Super Conservador

Devido a sua composição, tem probabilidade mínima de ter retornos negativos, assim é recomendado para quem tem muita aversão a riscos financeiros. Em períodos mais longos, a rentabilidade deste perfil tende a ser menor que a dos demais, pois é proporcional ao risco assumido, que também é baixo.



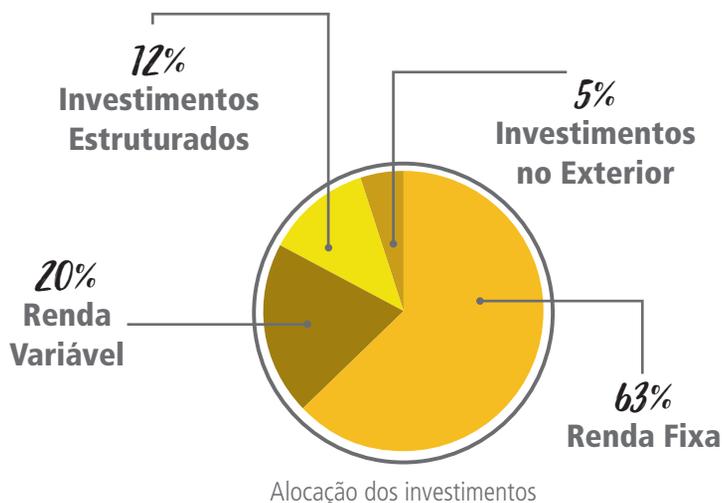
Perfil Conservador

O objetivo deste perfil é equilibrar segurança com um pouco mais de rentabilidade e ele é indicado para quem pode tolerar um pouco de volatilidade no seu patrimônio no curto prazo.



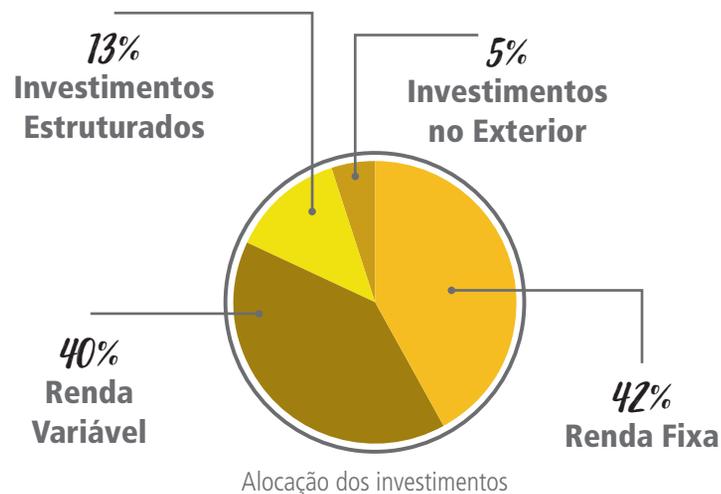
Perfil Moderado

O Perfil Moderado é indicado para quem tem maior tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com maior exposição aos riscos em busca de melhores retornos em prazos mais longos.



Perfil Agressivo

Este perfil é indicado para quem tem tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com a alta exposição aos riscos em busca de obter os melhores retornos em prazos mais longos.

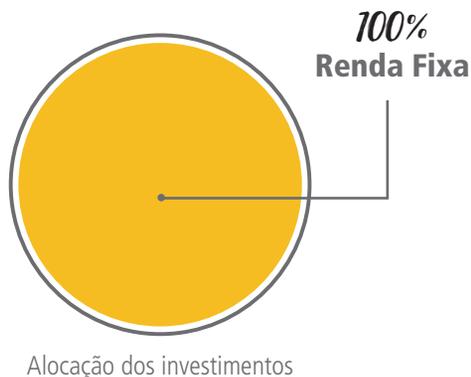


As alocações apresentadas são referentes à alocação alvo de cada perfil segundo a Política de Investimentos vigente em 2019. Para mais detalhes, consulte a Política de Investimentos completa no site da Previ Novartis.

Perfil Renda Vitalícia

As alocações do Perfil Renda Vitalícia são exclusivamente em renda fixa, sem a interferência dos resultados dos outros segmentos permitidos.

As aplicações são feitas em títulos NTN-Bs, que têm rentabilidade vinculada à variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acrescida dos juros definidos no momento da compra.



Este perfil não está disponível para opção dos participantes, somente para quem está recebendo ou receberá a renda vitalícia.



Entendendo o impacto de oscilações no mercado financeiro

As diferentes alocações nos perfis de investimentos da Previ Novartis podem proporcionar rendimentos maiores ou menores. Entenda, na prática, como as oscilações do mercado financeiro influenciam os resultados dos Perfis de Investimento, com estes exemplos que utilizam investimentos em **Renda Fixa** e em **Renda Variável**:

*Legenda -
RF = renda fixa
RV = renda variável*

Exemplos criados com perfis fictícios apenas com o objetivo de ilustrar como as oscilações do mercado financeiro podem impactar seu resultado

Investimento de R\$ 1.000 no perfil...

Perfil escolhido	Situação de ALTA da Bolsa de Valores (Ações)	Situação de BAIXA da Bolsa de Valores (Ações)
Perfil Super Conservador ou Conservador 100% RF	Marcelo optou pelo Perfil Super Conservador. Neste perfil, os R\$ 1.000 foram investidos em renda fixa. O rendimento desta aplicação foi de 10%. Ou seja: $R\$ 1.000 \times 10\% = R\$ 100$ Com isso, Marcelo obteve: – ganho de R\$ 100 – ou 10% de retorno	Anderson optou pelo Perfil Super Conservador. Neste perfil, os R\$ 1.000 foram investidos em renda fixa. O rendimento desta aplicação foi de 10%. Ou seja: $R\$ 1.000 \times 10\% = R\$ 100$ Com isso, Anderson obteve: – ganho de R\$ 100 – ou 10% de retorno
Perfil Moderado 80% RF 20% RV	Juliana optou pelo Perfil Moderado. Neste perfil, R\$ 800 foram investidos em renda fixa e R\$ 200 em renda variável. O rendimento da renda fixa foi 10%, e o da renda variável 20%. Ou seja: 1) RF: $R\$ 800 \times 10\% = R\$ 80$ 2) RV: $R\$ 200 \times 20\% = R\$ 40$ $= R\$ 80 + R\$ 40 = R\$ 120$ Então, Juliana obteve: – ganho de R\$ 120 – ou 12% de retorno	Luiz optou pelo Perfil Moderado. Neste perfil, R\$ 800 foram investidos em renda fixa e R\$ 200 em renda variável. O rendimento da renda fixa foi de 10%, e o da renda variável foi de -20% (perda de 20%). Ou seja: 1) RF: $R\$ 80 \times 10\% = R\$ 80$ 2) RV: $R\$ 200 \times -20\% = -R\$ 40$ $= R\$ 80 - R\$ 40 = R\$ 40$ Então, Luiz obteve: – ganho de R\$ 40 – ou 4% de retorno
Perfil Agressivo 60% RF 40% RV	Roberto optou pelo Perfil Agressivo. Neste perfil, R\$ 600 foram investidos em renda fixa e R\$ 400 em renda variável. O rendimento da renda fixa foi 10%, e o da renda variável, 20%. Ou seja: 1) RF: $R\$ 600 \times 10\% = R\$ 60$ 2) RV: $R\$ 400 \times 20\% = R\$ 80$ $R\$ 60 + R\$ 80 = R\$ 140$ Então, Roberto obteve: – ganho de R\$ 140 – ou 14% de retorno	Igor optou pelo Perfil Agressivo. Neste perfil, R\$ 600 foram investidos em renda fixa e R\$ 400 em renda variável. O rendimento da renda fixa foi de 10%, e o da renda variável foi de -20% (perda de 20%). Ou seja: 1) $R\$ 600 \times 10\% = R\$ 60$ 2) $R\$ 400 \times -20\% = -R\$ 80$ $R\$ 60 - R\$ 80 = -R\$ 20$ Então, Igor obteve: – perda de R\$ 20 – ou -2% de retorno (negativo)





*A importância
do tempo e do
risco*

A volatilidade de investimentos é o quanto um ativo qualquer, como uma ação, se movimenta durante um certo período de tempo, como por exemplo 1 dia ou 1 mês.

Exemplo: se uma ação custa R\$ 10 e se move em média R\$ 0,10 para cima ou para baixo por dia, ela é uma ação com baixa volatilidade. Um investimento previsível, por assim dizer.

Mas se outra ação que custa também R\$ 10 costuma variar, em média, R\$ 2 por dia, seja para cima ou para baixo, além de apresentar um maior risco ao investidor com esse “vai e volta”, ela é considerada uma ação de grande volatilidade.

Os investimentos em renda fixa possuem menos volatilidade, mas pode ocorrer rentabilidade negativa por diversas razões, como oscilações das taxas de mercado, por exemplo. Nesta situação, se um título atrelado a uma determinada taxa de juros é vendido antes do seu vencimento, quando as taxas atuais do mercado são maiores, perde seu valor, pois o mercado oferece rendimentos melhores.

Ter alta volatilidade não significa que o investimento é bom ou ruim, porém, é importante que o investidor que escolhe um perfil com maior volatilidade, como o Perfil Agressivo, Moderado e Conservador por exemplo, esteja ciente que podem existir meses em que a rentabilidade será bastante impactada.

A importância do tempo e do risco

Além de conhecer as regras e as características dos Perfis de Investimento, e sanar todas as suas dúvidas sobre o assunto, na hora de fazer a sua opção você deve levar em consideração, principalmente, o seu tempo de permanência no plano e os riscos do perfil escolhido. Veja, a seguir, a influência dessas variáveis nos investimentos:

Importância do Tempo

Quando falamos em um plano de aposentadoria, falamos em um investimento de longo prazo e, portanto, com menor liquidez*.

E quando falamos de tempo em um plano de previdência, falamos de duas etapas:

- Período de acumulação das contribuições ao plano, que acontecem desde sua adesão até o momento da sua aposentadoria;
- Período de recebimento do benefício.

.....

*Liquidez é um conceito econômico que considera a facilidade de converter um ativo em dinheiro, ou seja, é o grau de agilidade de conversão de um investimento sem perda significativa de seu valor.

Caso você opte por um perfil de investimento com características mais agressivas e tenha, por exemplo, mais de 10 ou 15 anos até a sua aposentadoria, ainda terá tempo hábil de se recuperar de alguma perda ocorrida ao longo do período de acumulação. Porém, caso não tenha todo este tempo disponível, será mais difícil compensar uma possível perda em seus investimentos e isso será refletido diretamente no valor do seu benefício.

Este exemplo evidencia que, quando você estiver próximo da aposentadoria, é aconselhável preservar seu saldo em opções mais conservadoras ao invés de se arriscar em rentabilidades mais elevadas.

O seu saldo de conta total será composto pelas suas contribuições, pelas contribuições que a empresa fará em seu nome e pela rentabilidade obtida com os investimentos do seu saldo. Em alguns casos, em função do tempo que os recursos ficam aplicados, a rentabilidade obtida representa a maior parcela do saldo de conta total. Quanto antes você começar a poupar, mais influência os juros terão sobre o seu saldo de conta total e maior será a sua poupança para a aposentadoria.

Acompanhe a rentabilidade do seu perfil e avalie periodicamente sua situação no plano para que a sua opção reflita de forma adequada o seu momento de vida.

Acesse www.previnovartis.com.br ou www.previ.novartis.com.br

Importância do Risco

Todos nós corremos riscos diariamente. Tudo que fazemos ou dizemos pode gerar consequências diferentes daquelas que se imagina. No mercado financeiro não é diferente.

Geralmente, o risco nas aplicações é proporcional ao retorno positivo que se consegue, ou seja, quanto maior o risco que se está disposto a correr, possivelmente, maiores serão os seus ganhos. Mas também existe a possibilidade de retornos negativos na mesma proporção. É o risco que se corre em busca de melhores rentabilidades.

Existem diversos tipos de riscos ligados aos investimentos, mas os mais importantes para ajudar na sua avaliação dos perfis de investimento são os riscos de crédito e de mercado.



Risco de mercado

O risco de mercado é proporcional à variação de um índice ao qual um título está atrelado ou à variação no preço de uma ação.

Exemplo 1: no mercado de renda fixa, se você compra um título prefixado, este é atrelado a uma certa taxa de juros fixa. Se, após um período, a taxa de juros de mercado subir, seu título perde valor, pois outros títulos pagarão rendimentos melhores devido às taxas de juros maiores. Da mesma forma que se a taxa índice cair, seu título se valoriza, pois ele estará pagando rendimentos maiores do que os praticados no mercado naquele momento.

Exemplo 2: no mercado de ações, caso você compre uma ação de uma empresa líder do mercado, mas com a crise econômica, suas ações na bolsa de valores caem, você perderá dinheiro caso as venda neste momento, pois estará vendendo por um valor menor do que comprou. Em uma situação como essa, o aconselhável é aguardar a recuperação do mercado e, conseqüentemente, a retomada do preço de suas ações.

Risco de crédito

O risco de crédito ocorre com a possibilidade de o emissor de um título não pagar o que deve ao investidor que o comprou por algum motivo.

Por exemplo: quando se compra um título de algum banco ou ações de uma empresa e este banco ou empresa vai à falência. Assim, boa parte ou a totalidade do dinheiro investido pode ser perdida.

Mas não se preocupe! A gestão dos investimentos e dos riscos envolvidos nos Perfis de Investimento da Previ Novartis é realizada por profissionais qualificados e feita em conformidade com as diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Política de Investimento dos Planos A e D.

.....

Esse é apenas o primeiro passo. Você também deverá acompanhar seus investimentos e ajustá-los conforme suas metas, nível de tolerância a riscos e mudança no horizonte de tempo para receber seu benefício. Acesse o questionário “Conheça o seu Perfil de Investidor” e identifique o perfil mais adequado à sua realidade.

Marcação a mercado x Marcação na curva

São critérios contábeis de precificação dos ativos, que podem suavizar ou intensificar as variações dos títulos entre a data de compra e de seu vencimento.

Na marcação a mercado, os títulos são contabilizados diariamente pelo preço efetivo de mercado, de acordo com a média dos negócios realizados com papéis similares. E na marcação na curva, os títulos são contabilizados pelo valor de compra mais a variação da taxa desde a emissão do papel até o seu vencimento.

No final, um título marcado a mercado ou na curva chegará ao mesmo valor no vencimento, porém, o percurso até o valor futuro poderá ser bem diferente e fazer grande diferença para os investidores.

Os perfis da Previ Novartis utilizam a marcação a mercado, exceto o Perfil Renda Vitalícia, que utiliza a marcação na curva, baseado em uma estratégia com títulos atrelados à inflação.

Lembre-se: Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura.





*Como optar
por um
dos perfis*



COMO OPTAR POR UM DOS PERFIS

1

Leia esta cartilha e tire suas dúvidas com a Previ Novartis



2

Converse com sua família e analise seus objetivos financeiros de curto, médio e longo prazo



3

Responda o questionário perfil de investidor



4

Acesse www.previnovartis.com.br e faça sua opção online



5

Os seus recursos serão alocados no perfil escolhido no segundo mês após a sua opção

6

O valor que será alocado no perfil escolhido será o Saldo de Conta Total, ou seja, o saldo de conta de participante e de patrocinadora



7

Os recursos dos participantes que não efetuarem a opção e das contas coletivas dos planos serão alocados no Perfil Super Conservador



8

O seu saldo será atualizado com a rentabilidade apurada no mês, considerando os percentuais de aplicação dos segmentos do perfil escolhido



9

Após sua primeira opção, você poderá alterar o perfil semestralmente, nos meses de fevereiro e agosto



10

Acompanhe o seu saldo de conta pelo site da Previ Novartis: www.previnovartis.com.br ou www.previ.novartis.com.br

A opção e a manutenção do Perfil de Investimento são de total responsabilidade do participante, pois somente ele poderá avaliar os diversos fatores de risco que quer correr e o momento de vida em que se encontra.

TIRE SUAS DÚVIDAS

Quem pode escolher o perfil de investimento?

Todos os participantes ativos, autopatrocinados e assistidos (incluindo beneficiários) que não recebam renda vitalícia poderão optar por um dos perfis disponíveis.

Sou obrigado a escolher um perfil?

A escolha é facultativa. Caso você não faça sua opção por um perfil de investimento, seus recursos serão automaticamente alocados no Perfil Super Conservador.

A Previ Novartis indicará qual o Perfil de Investimento mais adequado para mim?

Não. A escolha do Perfil de Investimento é de total responsabilidade do participante. É necessário que você tenha em mente qual a sua expectativa de rentabilidade para os seus recursos no plano, o risco que está disposto a assumir nos investimentos, quanto tempo falta para a sua aposentadoria e a duração esperada de recebimento do benefício.

Para auxiliar o participante a conhecer seu perfil de investidor, a Previ Novartis disponibiliza no site uma ferramenta muito importante: o questionário “Conheça o seu perfil de investidor”. Acesse e responda as questões de forma rápida para identificar o seu perfil de investidor!

O questionário é apenas uma ferramenta de autoavaliação e os resultados apresentados servem somente para auxiliá-lo na definição do seu perfil de investidor.

Esclarecemos que não existe nenhuma fórmula para definir exatamente o grau de aversão ao risco de cada pessoa, portanto a definição do seu perfil inicial e as alterações ao longo dos anos devem ser objeto de análises periódicas dos seus investimentos e reavaliações dos seus objetivos pessoais.

Quando posso alterar o meu Perfil de Investimento?

A alteração do seu Perfil de Investimento pode ser feita a cada 6 meses, nos meses de fevereiro e agosto. A exceção ocorre somente nesta primeira escolha pelo seu primeiro perfil no momento da sua implantação, após esta escolha, o prazo semestral entra em vigor.

O Perfil Agressivo oferece uma rentabilidade maior por ter parte dos investimentos em renda variável?

Não necessariamente. Investimentos mais agressivos possuem maiores riscos e são menos previsíveis, mas podem proporcionar ganhos maiores e também perdas maiores. Por isso, esses investimentos são recomendados para prazos mais longos, assim, há tempo para recuperação no caso de perdas significativas.

Já os investimentos mais conservadores, com menos ou zero renda variável, apresentam menores riscos, porém, sua rentabilidade tende a ser menor e, geralmente, são utilizados como investimentos de curto e médio prazo.

Se os investimentos em renda variável apresentam mais riscos, posso considerar que os investimentos em renda fixa não apresentam?

Não, esta é uma interpretação errada. As aplicações de renda fixa não são totalmente livres de risco. Existe, por exemplo, o risco de crédito, que ocorre quando o emissor de um título não consegue honrar o seu pagamento devido a um imprevisto. Então, existe sim o risco em investimentos em renda fixa, devido às oscilações nas taxas de juros, trazendo volatilidade também para esse segmento.

Posso escolher um perfil para alocar as minhas contribuições e outro perfil para as contribuições que a patrocinadora deposita em meu nome?

Não. O perfil escolhido será aplicado para o seu Saldo de Conta Total, que inclui os saldos das suas contribuições de participante e das que a patrocinadora faz em seu nome.

Pode acontecer de a rentabilidade de um perfil ser negativa?

Sim. É possível para qualquer investimento apresentar rentabilidade negativa em determinado período. Por isso, devemos sempre acompanhar as rentabilidades dos perfis e analisar o seu comportamento a médio e longo prazos.

Onde posso esclarecer minhas dúvidas?

Não deixe de contar com a equipe da Previ Novartis.

E-mail: previ.novartis@novartis.com ou telefones

Tel: (11) 5532 7560 / 7561 / 7562

Importante

Além da leitura deste material, é extremamente importante buscar informações sobre educação financeira para ter mais segurança e tomar suas decisões de forma consciente. Leia livros e artigos sobre o tema, atualize-se por meio de cursos disponíveis no mercado, acesse sites específicos sobre o tema e que oferecem conteúdos didáticos. Veja, a seguir, algumas dicas de sites: _____



- Como Investir (ANBIMA) – www.comoinvestir.com.br
- Mais Ativos (especialista em finanças) – www.maisativos.com.br
- Vida e Dinheiro (ENEF – Governo) – www.vidaedinheiro.org.br
- Educação Financeira (especialista em finanças para crianças) – www.educacaofinanceira.com.br
- Site especializado em investimentos – www.infomoney.com.br
- BM&FBovespa – www.bmfbovespa.com.br



Conheça seu perfil de investidor:

Antes de tomar qualquer decisão sobre investimentos, procure conhecer o seu perfil de investidor, levando em consideração fatores importantes como a situação financeira e patrimonial, o prazo para investimento, a aptidão ou aversão ao risco e objetivos do investimento.

Importante

O questionário a seguir é apenas uma ferramenta de autoavaliação e os resultados apresentados servem apenas para auxiliá-lo na definição do seu perfil de investidor. Esclarecemos que não existe nenhuma fórmula para definir exatamente o receio a risco de cada pessoa.

Portanto, a escolha inicial por um dos Perfis de Investimento da Previ Novartis e sua manutenção ao longo dos anos deve ser objeto de análises periódicas dos seus investimentos e de estudos e reavaliações dos seus objetivos pessoais. Lembramos, ainda, que a Previ Novartis não tem o papel de definir o seu perfil de investimento e que esta escolha é de sua responsabilidade.

Leia as questões abaixo e assinale suas respostas para, ao final, somar os seus pontos e conhecer seu perfil de investidor.



1. Você se considera racional na tomada de decisões financeiras?

- a. Totalmente
- b. Bastante
- c. Nem tanto
- d. Raramente

2. Quanto tempo falta para você se aposentar pela Previ Novartis*?

- a. Menos de 5 anos
- b. Entre 5 e 10 anos
- c. Entre 11 e 15 anos
- d. Mais de 15 anos

* Para ser elegível à aposentadoria da Previ Novartis é necessário ter, no mínimo, 50 anos de idade, 5 anos de companhia e estar desligado da patrocinadora. Para mais detalhes, verifique as regras de elegibilidade contidas nos regulamentos dos Planos A e D no site da Previ Novartis:

www.previnovartis.com.br / www.previ.novartis.com.br

3. Seus investimentos no Plano de Benefícios da Previ Novartis representam qual porcentagem do seu patrimônio?

- a. Até 25%
- b. Entre 26% e 50%
- c. Entre 51% e 75%
- d. Mais de 75%

4. Considerando, principalmente, o retorno dos investimentos, você espera que o seu saldo de conta:

- a. Cresça, mas com o menor risco possível
- b. Cresça de forma moderada, mas não está disposto a correr riscos exagerados
- c. Cresça muito, independente do risco que você tenha que correr

5. Qual a sua melhor referência de rentabilidade?

- a. Poupança
- b. CDI*
- c. Dólar
- d. Bolsa de valores

* CDI – Certificado de Depósito Interbancário:

Títulos emitidos por instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário

6. Quanto tempo por mês você dedica à análise dos seus investimentos?

- a. Mais de 10 horas
- b. Entre 6 e 10 horas
- c. Entre 2 e 5 horas
- d. Menos de 2 horas

7. Caso as suas aplicações tenham perda no curto prazo, qual seria o percentual de perda aceitável para você?

- a. Não aceitaria nenhuma perda
- b. Até 5%
- c. Até 15%
- d. Mais de 15%

8. Você já investiu em ações ou fundos de ações?

- a. Sim, pois investimentos de risco me atraem
- b. Sim, mas com receio e também pela influência de amigos
- c. Não, mas poderia investir num momento oportuno
- d. Não, e pretendo nunca investir, pois a ideia de correr risco não me agrada

9. Atualmente como estão sendo aplicados os seus recursos?

- a. A maior parte está aplicada em imóveis, outros bens ou em renda fixa de baixo risco (ex.: poupança)
- b. A maior parte está aplicada em renda fixa (poupança, fundos, CDB, etc.) e uma pequena parte está direcionada para renda variável (ações, câmbio, etc.)
- c. Estão distribuídos de forma equilibrada entre renda fixa e renda variável
- d. Boa parte está investida no segmento de renda variável (ações e fundos de ações) e também já investi em opções ou outros derivativos

10. De forma geral, você se considera uma pessoa:

- a. Conservadora, que não pensa em nenhum investimento de risco
- b. Curiosa, mas que estaria disposta a investir parte de seus recursos em investimentos de risco, desde que tenha as informações e o conhecimento necessários
- c. Atuante, pois já aplica seus recursos em investimentos de risco
- d. Agressiva, pois uma parcela significativa das suas economias está aplicada em investimentos de alto risco

Descubra seu perfil de investidor

Some os pontos relativos às suas respostas e descubra qual é o seu perfil de investidor.

Questão 1

- a. 4 pontos
- b. 3 pontos
- c. 2 pontos
- d. 1 ponto

Questão 3

- a. 4 pontos
- b. 3 pontos
- c. 2 pontos
- d. 1 ponto

Questão 5

- a. 1 ponto
- b. 2 pontos
- c. 3 pontos
- d. 4 pontos

Questão 7

- a. 1 ponto
- b. 2 pontos
- c. 3 pontos
- d. 4 pontos

Questão 9

- a. 1 ponto
- b. 2 pontos
- c. 3 pontos
- d. 4 pontos

Questão 2

- a. 1 ponto
- b. 2 pontos
- c. 3 pontos
- d. 4 pontos

Questão 4

- a. 1 ponto
- b. 2 pontos
- c. 4 pontos

Questão 6

- a. 4 pontos
- b. 3 pontos
- c. 2 pontos
- d. 1 ponto

Questão 8

- a. 4 pontos
- b. 3 pontos
- c. 2 pontos
- d. 1 ponto

Questão 10

- a. 1 ponto
- b. 2 pontos
- c. 3 pontos
- d. 4 pontos

Resultados

Até 14 pontos

Você se mostrou uma pessoa que não aceita a ideia de arriscar seus recursos. No longo prazo, você provavelmente ganhará menos dinheiro, porém, sofrerá menos riscos, e conseqüentemente, menos sustos. Busca não ter rentabilidades negativas.

De 15 a 29 pontos

Você se mostrou uma pessoa que suporta algum risco quando existe a possibilidade de aumentar seus ganhos financeiros, ou seja, você apresenta um grau de aversão ao risco razoável. Entende que poderá passar por alguns períodos com rentabilidades negativas.

Acima de 30 pontos

Você se mostrou uma pessoa com maior tolerância a risco. Tem familiaridade com investimentos mais arriscados e, possivelmente, um prazo longo até a aposentadoria. Não se preocupa em passar mais períodos com rentabilidades negativas.





previ
novartis

SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA